

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



**INCLUSÃO QUE
TRANSFORMA**

www.fbb.org.br
[@fundacaobb](https://www.facebook.com/FundacaoBB)
[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

CONSELHO CURADOR

Membros Natos

Aldemir Bendine
Henrique Jäger
José Caetano de Andrade Minchillo

Membros Temporários

Geraldo Afonso Dezena da Silva
Isis Jurema da Silva Pagy
Jânio Carlos Endo Macedo
José Aparecido Barbosa
Lécio Lima da Costa
Marcelo Porteiro Cardoso

Membros Temporários Suplentes

Francisco José Couceiro de Oliveira
Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira
Gleuza Jesué
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Maria Inês Oliveira Bodanese

CONSELHO FISCAL

Titulares

Adriano Sodré de Moraes
Eustáquio Wagner Guimaraes Gomes
Fernando Alcântara

Suplentes

Adelar Valentim Dias
Alfredo Luiz Buso
Marcelo Kalume Reis

SUMÁRIO

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA

José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

Marcos Melo Frade
Diretor Executivo de Desenvolvimento Social

Vagner Lacerda Ribeiro
Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

GESTORES

Alfredo Leopoldo Albano Junior
Secretário Executivo

André Grangeiro Botelho
Gerente de Pessoas e Infraestrutura

Claiton José Mello
Gerente de Assessoramento Técnico

Emerson Flávio Moura Weiber
Gerente de Comunicação

Fábio Marcelo Depiné
Gerente de Tecnologia da Informação

Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo
Gerente de Autorização de Pagamentos

Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena
Gerente de Implementação de Programas e Projetos

João Bezerra Rodrigues Júnior
Gerente de Monitoramento e Avaliação

José Climério Silva de Souza
Gerente de Finanças e Controladoria

Júlio Maria de Lima Caetano
Gerente de Análise de Projetos

Maria da Conceição Cortez Gurgel
Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos

Apresentação 03

Introdução 04

Destaques 05

Realização do Investimento Social

Detalhamento da Realização 16

Investimentos em Educação e Cultura 19

Investimentos em Geração de Trabalho e Renda 22

Indicadores de Desempenho 27

Acompanhamento do Investimento Social

Assessoramento 28

Monitoramento 28

Avaliação 29

Gestão Interna 31

Apêndice

Metodologia dos Indicadores de Desempenho 33

APRESENTAÇÃO

Elaborar um documento que apresente a atuação da Fundação Banco do Brasil no ano de 2013 é estimulante. Ao olharmos para trás, vemos que foram realizadas grandes ações na busca por aquele que é o grande objetivo da FBB: promover o desenvolvimento sustentável do País.

Em 2013, a Fundação apoiou 485 novos projetos, que beneficiaram cerca de 200 mil participantes diretos, e envolveram R\$ 136,2 milhões, patamar semelhante ao segundo maior valor investido em um exercício pela FBB. Do total dos investimentos sociais realizados, 90,6% foram efetuados com recursos próprios da Fundação.

O último ano também foi marcado pela realização da 7ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. Desde 2001, a reaplicação de tecnologias sociais vem sendo a orientadora das ações da Fundação, propiciando o seu reconhecimento como difusora do conceito e estimuladora de práticas que materializam o seu uso. O Prêmio, realizado a cada dois anos, é o principal instrumento para identificar e certificar essas iniciativas em todo o País, que passam a integrar o Banco de Tecnologias Sociais, estimulando que os participantes possam ser agentes de transformação de suas comunidades.

Tivemos ainda a oportunidade de rever nosso planejamento estratégico 2013-2015, buscando enfatizar projetos mais estruturantes, que privilegiem canais mais democráticos, aperfeiçoando nossos processos como forma de melhor enfrentar os desafios para os próximos anos.

Buscando dar escala às suas ações, a Fundação Banco do Brasil construiu parcerias e mobilizou atores sociais para promover a inclusão socioproductiva no meio rural e urbano, focando em programas e projetos nos vetores água, agroecologia, agroindústria, resíduos sólidos e educação. Atuamos em sintonia com as políticas públicas de erradicação da pobreza do Governo Federal e com as ações de desenvolvimento sustentável do Banco do Brasil e de outros parceiros estratégicos.

Dentro do Programa Água para Todos, já construímos mais de 70 mil cisternas de placas no Semiárido brasileiro, sendo que quase 40 mil foram entregues somente em 2013, concluindo o compromisso assumido, em parceria com o Banco do Brasil, junto ao Governo Federal e às famílias daquela região.

A Fundação orgulha-se de ter participado da criação de grandes programas, como o Terra Forte e o Ecoforte, e de estar ao lado de outros parceiros na sua execução. A assinatura de grandes convênios e parcerias, como o Fundo Amazônia e o projeto Água de Produção, nos motivam a iniciar o ano de 2014 repleto de novos desafios, sempre buscando a inclusão que transforma pessoas e comunidades.

José Caetano de Andrade Minchillo
Presidente

INTRODUÇÃO

Anualmente, a Fundação Banco do Brasil elabora e apresenta ao Conselho Curador o Planejamento de Atividades e o Orçamento para o exercício. Enquanto o Orçamento estabelece parâmetros relacionados à realização financeira de fontes e usos de recursos, o Planejamento de Atividades contempla as ações que serão empreendidas pela Fundação com vistas ao cumprimento dos orçamentos e ao atingimento de objetivos e metas.

Conforme artigo 16 do Estatuto, compete ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e contábeis, a execução orçamentária e as ações realizadas, verificando o efetivo cumprimento dos respectivos orçamentos e planos de atividades, de forma a subsidiar sua apreciação pelo Conselho Curador, na primeira reunião ordinária do exercício posterior.

O presente Relatório de Atividades contempla as principais realizações da Fundação Banco do Brasil em 2013, relacionadas ao investimento social, parcerias firmadas, comunicação e divulgação institucional e, também, à gestão interna da Instituição, integrando nossa prestação de contas referentes àquele exercício.

Conquanto o planejamento estratégico da Fundação preveja a destinação prioritária dos investimentos sociais em vetores (água, agroecologia, agroindústria, resíduos sólidos e educação), em 2013 tivemos o último período com orçamento e realização ainda baseados nos eixos de atuação Geração de Trabalho e Renda e Educação e Cultura.

Por conseguinte, a mensuração dos indicadores de desempenho também acompanha essa mesma lógica, contemplando os programas e grupamentos que integram cada um dos referidos eixos.

DESTAQUES

Programa Água para Todos | 70.266 Cisternas de Placas

A Fundação, em parceria com o Banco do Brasil, assumiu o compromisso de auxiliar o Governo Federal a garantir o acesso à água às populações carentes residentes em comunidades rurais, por meio do Programa Água para Todos. A meta do Programa, que integra o Plano Brasil Sem Miséria, é construir 750 mil cisternas até o ano de 2014, cabendo à FBB construir 80 mil cisternas de placas no semiárido brasileiro neste período.

A cisterna de placas é uma tecnologia social e foi finalista da primeira edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social em 2001. Uma cisterna de placas tem capacidade de armazenar até 16 mil litros de água proveniente da chuva, o que é suficiente para o consumo de uma família de cinco pessoas, em média, por um período de até oito meses.

Em junho de 2013, a FBB entregou a cisterna de placas de número 60 mil e, ao longo do ano, foi concluída mais uma etapa deste compromisso, quando foi finalizada a construção de 70.266 cisternas de placas, sendo 39.564 unidades no ano de 2013. O projeto executado em parceria com a ASA - Articulação Semiárido Brasileiro, em 12 meses, beneficiou diretamente, cerca de 300 mil pessoas com renda per capita mensal de até R\$ 140,00. Foram contemplados 130 municípios, de nove estados do Semiárido brasileiro: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Desde 2012, a FBB realizou repasses da ordem de R\$ 158 milhões com recursos próprios provenientes do Banco do Brasil, sendo R\$ 83 milhões no ano de 2013.

Todas as cisternas entregues pela FBB são georreferenciadas. No momento da identificação das famílias, os animadores de campo marcam as coordenadas de localização geográfica no GPS e enviam, por meio eletrônico, para o sistema de monitoramento do projeto – Siga.Net. Por meio desse registro é gerado um número de série identificador da cisterna.



DESTAQUES

Finalizada a construção, é impresso um termo de recebimento, firmado por representante da família, contendo os dados cadastrais da residência, a foto da cisterna com seu número de série e as coordenadas de sua localização geográfica.

A metodologia desenvolvida para contratação de entidades executoras, por meio de editais públicos de credenciamento, deu mais agilidade e transparência ao processo e tornou-se uma política pública reconhecida pelo Governo Federal, após a promulgação da Medida Provisória nº 619, no dia 6 de junho 2013. Esta medida alterou a Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, tornando possível que mais cisternas fossem construídas no Semiárido em menor tempo.

Programa Água para Todos | Divulgação Institucional



Em setembro de 2013, a Fundação Banco do Brasil lançou uma campanha em comemoração à entrega da cisterna de placas de número 60 mil, com a produção de um vídeo e um livro. O intuito é dar visibilidade institucional a parceiros e à sociedade em geral, registrando o cumprimento do compromisso assumido com o Banco do Brasil e o Governo Federal no esforço de promover a universalização do acesso à água para beber no Semiárido brasileiro.

O vídeo está disponível no canal da FBB no youtube: www.youtube.com/fundacaoBB.

Programa Água para Todos | Água de Produção

Em 04 de julho, a Fundação e o BNDES formalizaram parceria no valor de R\$ 130 milhões para investimentos em projetos de reaplicação de tecnologias sociais relacionadas à captação, armazenagem e manejo hídrico.

Esta ação está inserida no Programa Água para Todos, do Governo Federal, e tem o objetivo de ampliar o acesso à água e à produção de alimentos em 12 mil propriedades rurais do Semiárido brasileiro. Serão beneficiadas 60 mil pessoas em 120 municípios de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe.



DESTAQUES

7ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social



Criado em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social é uma das principais ferramentas de identificação e reconhecimento de tecnologias sociais em todo o País. A iniciativa tem por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir tecnologias sociais já aplicadas, em âmbito local, regional ou nacional, e que ainda estejam em atividade, constituindo-se em efetivas soluções para questões relativas à água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

Em 2013 foi realizada a sétima edição da premiação. Durante todo o ano, a Fundação e parceiros institucionais estiveram envolvidos em divulgar o Prêmio e avaliar as 1.011 tecnologias inscritas, das quais 196 foram certificadas e passaram a integrar o Banco de Tecnologias Sociais, principal instrumento utilizado pela Fundação para disseminar as tecnologias sociais. O Banco de Tecnologias Sociais pode ser acessado no endereço www.fbb.org.br/tecnologiasocial.

Na última edição, a FBB utilizou uma metodologia diferente para a seleção das finalistas. Além da pontuação que as tecnologias sociais obtiveram nos critérios de seleção – efetividade, nível de sistematização da tecnologia e resultados qualitativos e quantitativos – foram concedidas bonificações àquelas que propiciaram a inclusão socioproductiva dos públicos participantes e àquelas que utilizaram técnicas ou metodologias voltadas à agroecologia, reciclagem de resíduos sólidos, uso sustentável da água ou educação para a inclusão socioproductiva.

Uma outra inovação implantada nessa edição foi a premiação para os primeiros, segundos, e terceiros colocados, de cada uma das categorias: Comunidades Tradicionais, Agricultores Familiares e Assentados da Reforma Agrária; Juventude; Mulheres; Gestores Públicos; e Instituições de Ensino, Pesquisa e Universidades. Os valores de premiação destinados a cada categoria foram: 1º lugar – R\$ 80 mil, 2º lugar - R\$ 50 mil e 3º lugar - R\$ 30 mil. A premiação total foi de R\$ 800 mil.

A solenidade de premiação aconteceu em Brasília (DF), em 19 de novembro, e contou com a participação de mais de quinhentos convidados, dentre os quais representantes de instituições sociais e governamentais, além dos parceiros do Prêmio – Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Petrobras, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e KPMG Auditores Independentes.

As tecnologias sociais finalistas e vencedoras do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social – Edição 2013 podem ser conhecidas no Banco de Tecnologias Sociais e no canal da FBB no youtube: www.youtube.com/FundacaoBB.

Parcerias Estratégicas | Terra Forte

O Terra Forte - Programa de Agroindustrialização em Assentamentos da Reforma Agrária foi lançado pelo Governo Federal em fevereiro de 2013. Ele conta com a participação da Fundação Banco do Brasil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco do Brasil (BB), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), em diálogo com os movimentos sociais do campo.

Ao longo de cinco anos, os parceiros devem realizar investimentos sociais na ordem de R\$ 300 milhões, e outros R\$ 300 milhões em recursos reembolsáveis disponibilizados pelo Banco do Brasil. Os recursos serão destinados aos agricultores familiares de assentamentos da reforma agrária, organizados em associações e cooperativas, para o beneficiamento e comercialização de produtos, gerando renda e melhorando a qualidade de vida dos participantes. O primeiro Edital de Seleção Pública de Pré-Projetos de Apoio à Agroindustrialização e à Comercialização em Assentamentos da Reforma Agrária classificou 139 projetos de entidades localizadas em assentamentos de todas as regiões do País. A Fundação é coordenadora do Comitê de Investimentos, que tem por objetivos, dentre outros, propor critérios de seleção e aprovar projetos de investimentos que tenham planos de negócios sustentáveis.



Parcerias Estratégicas | Ecoforte

Em 17 de outubro de 2013, a Fundação assinou o Acordo de Cooperação Técnica para implementação do Ecoforte, programa que faz parte do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Brasil Agroecológico, do Governo Federal. Além da FBB, participam do Ecoforte o BNDES, a Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Banco do Brasil.

O objetivo do Programa é desenvolver ações que promovam o fortalecimento e a ampliação das redes socioprodutivas de agroecologia, extrativismo e produção orgânica. Estão previstas ações de capacitação, agregação de valor à produção e comercialização, possibilitando geração de renda aos membros de cooperativas e associações que fazem parte de organizações agroecológicas em todo o País.



Parcerias Estratégicas | Cataforte

CATAFORTE
Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis

LOGÍSTICA SOLIDÁRIA

A Fundação Banco do Brasil e o Ministério do Trabalho e Emprego – Senaes têm o prazer de convidá-lo (a) para

Seminário Nacional Cataforte - Logística Solidária
a ser realizado no âmbito da

EXPO CATADORES 2013

O Seminário terá como objetivos a promoção de intercâmbios e debates sobre os resultados obtidos e perspectivas futuras a partir dos aprendizados acumulados no Projeto Cataforte I e II, buscando o fortalecimento das Redes de Comercialização Solidária.

18 a 20 de dezembro de 2013
9h às 20h
ANNIEZEBI - Centro de Exposições - Pavilhão Oeste
São Paulo - SP

Contatos:
Luiz Gonzaga - (011) 3104-4834 - luizgonzaga@fbb.org.br
Marta Eduarda - (011) 3104-4852 - marta.eduarda@fbb.org.br

BNDES **FUNDAÇÃO**

PETROBRAS & CIDADANIA **UMA PETROBRAS**

Secretaria Nacional de Economia Solidária | Ministério do Trabalho e Emprego | **BRASIL** PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Em 2013 a Fundação realizou dois Seminários Nacionais do Programa Cataforte – Logística Solidária com a participação dos catadores de materiais recicláveis de diferentes regiões do País, entidades executoras do Programa e parceiros, totalizando mais de 350 pessoas. Os seminários foram realizados com o propósito de debater, avaliar e sistematizar os acúmulos, aprendizados, resultados e desafios das ações de formação, assessoramento técnico, fomento às redes e logística solidária que foram executadas nos projetos Cataforte I e II, além de promover intercâmbios, com o fortalecimento do diálogo entre as organizações de catadores de materiais recicláveis, entidades executoras de projetos e as organizações parceiras do Cataforte.

Outro evento de destaque foi o Encontro Estratégico Cataforte e Economia Solidária, durante o 2º Fórum Social e Feira Mundial de Economia Solidária em Santa Maria (RS). O Encontro foi realizado como parte da estratégia de fortalecimento da base organizativa e estreitamento dos empreendimentos da economia solidária que atuam na cadeia produtiva de resíduos sólidos, apresentando uma estratégia de desenvolvimento solidário, sustentável, autogestionário, popular e coletivo, integrando democracia política, econômica, social e ambiental com enfoque em gênero e diversidade cultural. Além de realizar intercâmbio entre as cooperativas participantes do Cataforte, o evento proporcionou visibilidade ao Programa.



Em dezembro, a Fundação apoiou a realização da Expocatadores 2013, que reuniu catadores de materiais recicláveis de todo o Brasil, América Latina e Caribe. O evento possibilitou a troca de experiências e de modelos de organização política, a busca de alternativas sustentáveis de negócios e projetos de inclusão social dos catadores de materiais recicláveis sul-americanos. Com um público participante estimado em 1.500/dia, contou com a presença de representantes de instituições parceiras da FBB, como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), a Petrobras e o BNDES.

Também em 2013, a Fundação participou da articulação que possibilitou o lançamento da terceira etapa do Programa Cataforte. Esta fase terá a participação de 33 redes que serão selecionadas por processo de chamada pública e contará com o apoio de parceiros como a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), a Petrobras, o BNDES, a Senaes, o Ministério do Meio Ambiente e o Banco do Brasil. Estima-se um investimento social de cerca de R\$200 milhões, em ações integradas que buscam o fortalecimento das redes solidárias de catadores, aquisição de equipamentos, construção de galpões, assessoria técnica e capacitações, de forma a garantir a sustentabilidade das redes e o alcance das oportunidades decorrentes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Parcerias Estratégicas | Fundo Amazônia

Em junho, durante o encontro "Diálogos Governo e Sociedade Civil: Fundo Amazônia", promovido pela Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Fundação Banco do Brasil formalizou convênios com entidades que desenvolvem atividades produtivas alinhadas à promoção da conservação e do uso sustentável nos estados que integram o Bioma Amazônia. Em 2013, foram investidos R\$ 8,4 milhões envolvendo recursos da FBB e do BNDES.



Parcerias Estratégicas | Voluntários BB e DRS

O Programa Voluntários BB é fruto da parceria entre Banco do Brasil e Fundação. Desde 2004, proporciona aos funcionários voluntários, da ativa e aposentados, a oportunidade de concretizarem seus sonhos de transformarem as organizações sociais em que atuam. Até 2012, a Fundação apoiou 375 projetos, em todos os estados brasileiros, com investimentos sociais que totalizaram R\$ 23,7 milhões.

Em 2013, essa parceria foi ampliada com a adesão do Instituto Cooperforte, visando à inclusão socioproductiva de pessoas com deficiência (motora, visual, auditiva). Foram apoiados 16 projetos, totalizando R\$ 931,1 mil em investimento social a este público. Além desses, foram atendidos 26 projetos, em 15 estados e no Distrito Federal, com um investimento total de R\$ 1,7 milhão em ações de erradicação da miséria, redução das desigualdades sociais e geração de trabalho e renda, com ênfase na cadeia produtiva de resíduos sólidos e na conservação e recuperação de recursos hídricos.

Outra forma de atuação da FBB buscando o desenvolvimento local de forma sustentável foi o apoio a projetos da estratégia de desenvolvimento regional sustentável - DRS do Banco do Brasil. Foram firmados 19 convênios distribuídos em 10 estados, totalizando R\$ 3,8 milhões de investimento social em iniciativas de inclusão socioproductiva.

Investimento Social Voluntários BB e DRS 2013

UF	VOLUNTÁRIOS BB		DRS		TOTAL	
	Quantidade de Projetos	Valor Investido R\$	Quantidade de Projetos	Valor Investido R\$	Quantidade de Projetos	Valor Investido R\$
BA	2	139.790,00	-	-	2	139.790,00
CE	2	130.387,20	2	622.604,27	4	752.991,47
DF	1	69.105,00	1	315.110,13	2	384.215,13
ES	1	36.494,00	2	296.850,06	3	333.344,06
GO	2	119.628,96	-	-	2	119.628,96
MA	1	63.030,00	3	382.955,09	4	445.985,09
MG	2	113.821,89	3	579.893,11	5	693.715,00
MS	1	69.939,00	-	-	1	69.939,00
MT	1	67.000,00	1	109.250,00	2	176.250,00
PE	2	137.690,44	-	-	2	137.690,44
PI	2	139.247,38	2	235.301,90	4	374.549,28
PR	-	-	3	737.081,47	3	737.081,47
RN	1	69.960,00	-	-	1	69.960,00
RS	2	119.254,53	1	380.000,04	3	499.254,57
SC	1	70.000,00	-	-	1	70.000,00
SP	4	278.930,43	1	144.000,00	5	422.930,43
TO	4	67.993,16	-	-	1	67.993,16
Total Geral	26	1.692.271,99	19	3.803.046,07	45	5.495.318,06

DESTAQUES

Comunicação e Divulgação Institucional | Encontro de Jornalistas

Desde 2005, a Fundação Banco do Brasil realiza o Encontro de Jornalistas. A ação de comunicação tem como objetivo promover a interação entre os profissionais de imprensa e entidades na divulgação de soluções sociais criadas por comunidades e que ajudam a melhorar a vida das pessoas, gerando renda e promovendo a inclusão socioproductiva.

Em 2013, a Fundação realizou a 7ª edição do evento, que aconteceu entre os dias 22 e 24 de maio, em Manaus (AM), e reuniu cerca de 100 jornalistas e assessores de imprensa das regiões Centro-Oeste, Sudeste e principalmente da Amazônia Legal. Durante os três dias do Encontro de Jornalistas da Amazônia, com o tema Comunicação e Perspectivas do Desenvolvimento Sustentável, foram abordadas questões como o uso de tecnologias sociais como políticas públicas; as iniciativas de geração de trabalho e renda no meio rural e urbano para a inclusão socioproductiva; o cuidado ambiental, em especial a gestão de resíduos sólidos e da água; a priorização de públicos como juventude e comunidades tradicionais para a superação da pobreza; os projetos de agroecologia, agroindústria, educação e outros temas transversais à atuação da Fundação BB; além de produzir conhecimento para a sociedade e para os formadores de opinião.



Comunicação e Divulgação Institucional | Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais

Foi finalizada em fevereiro a 3ª edição do Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais. O concurso, que busca reconhecer, apoiar e disseminar o uso de tecnologias sociais na educação, recebeu 4.698 inscrições de professores da Educação Básica, vinculados à rede pública, institutos federais, escolas técnicas públicas e espaços não formais de educação, como EJA e ONGs, de todo o País.

Entre os inscritos, foram selecionados 65 finalistas que participaram de um Encontro Nacional em Brasília, no qual foram conhecidos os seis ganhadores que tiveram a oportunidade de visitar a Tunísia e participar do Fórum Social Mundial, em março.



Os projetos finalistas buscavam promover a preservação ambiental, geração de trabalho e renda, inclusão digital, inclusão de pessoas com deficiência, valorização da cultura local e resgate de saberes tradicionais, o uso de games e novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) como ferramentas pedagógicas, entre outras boas ideias.

O evento foi transmitido ao vivo via internet pelo site www.aprenderensinararts.com.br.

DESTAQUES

Plano Estratégico 2013/2015 | Revisão

Em 2012, foi aprovado o Plano Estratégico Trienal 2013-2015 da FBB. A proposta teve com premissas o alinhamento com os principais parceiros estratégicos e com políticas públicas, a tecnologia social como instrumento para o alcance da inclusão socioproductiva e a abordagem territorial como orientadora de prioridades para o investimento social e como organizadora e integradora das ações da Fundação.

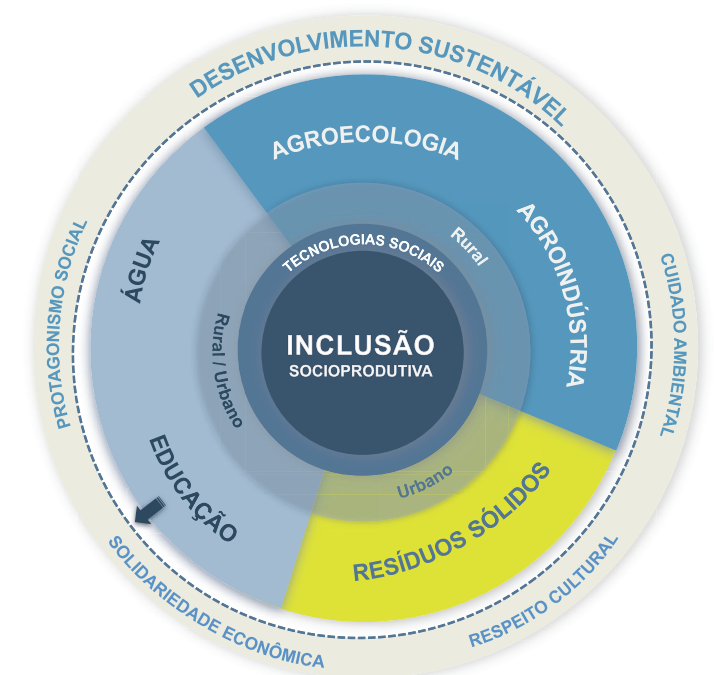
O planejamento estratégico é um processo dinâmico e, revisitando o documento aprovado no final de 2012, foram constatadas, nada obstante a existência de vetores estratégicos, uma diversidade de ações que poderiam ser melhor organizadas, permitindo maior nitidez do foco de atuação da Fundação.

Diante disto, foram realizados ajustes estruturais nas diretrizes estratégicas que deverão nortear as ações da FBB até 2015, considerando as seguintes premissas:

- Priorização de projetos vinculados aos vetores estratégicos;
- Definição de canais para o acolhimento de projetos, com predominância no uso de mecanismos de seleção pública;
- Instituição de regras mais claras para concessão de apoio e patrocínio;
- Adequação dos modelos de prospecção, análise e acompanhamento de projetos, visando uma maior eficiência operacional.

A expectativa é que a implementação dos ajustes resulte na consolidação de uma forma de atuação institucional mais focada, que beneficie um maior número de pessoas com projetos sustentáveis e com maior eficiência operacional.

As medidas proporcionarão melhores condições para que a Fundação possa priorizar o apoio a projetos que estejam em consonância com as ênfases estabelecidas na estratégia institucional, propiciando maior transparência das ações desenvolvidas.



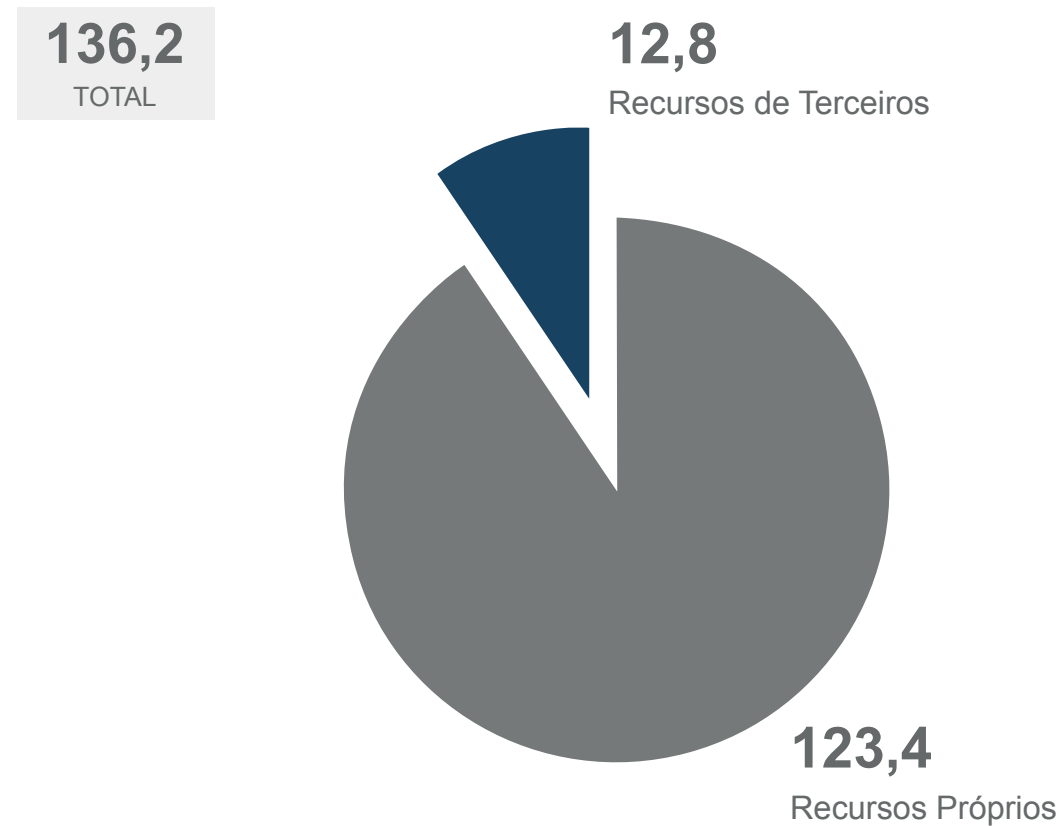
Detalhamento da Realização

Em 2013, a FBB apoiou 485 novos projetos, que beneficiaram cerca de 200 mil participantes diretos, e investiu R\$ 136,2 milhões, valor igual ao segundo maior investimento social em um exercício pela Fundação.

Do total dos investimentos sociais realizados, 90,6% foram efetuados com recursos próprios da FBB. Os recursos de terceiros aplicados em programas e projetos sociais totalizaram R\$ 12,8 milhões e originaram-se das parcerias firmadas com o BNDES e o MTE/Senaes.

Origem dos Recursos Investidos 2013

Valores em R\$ milhões

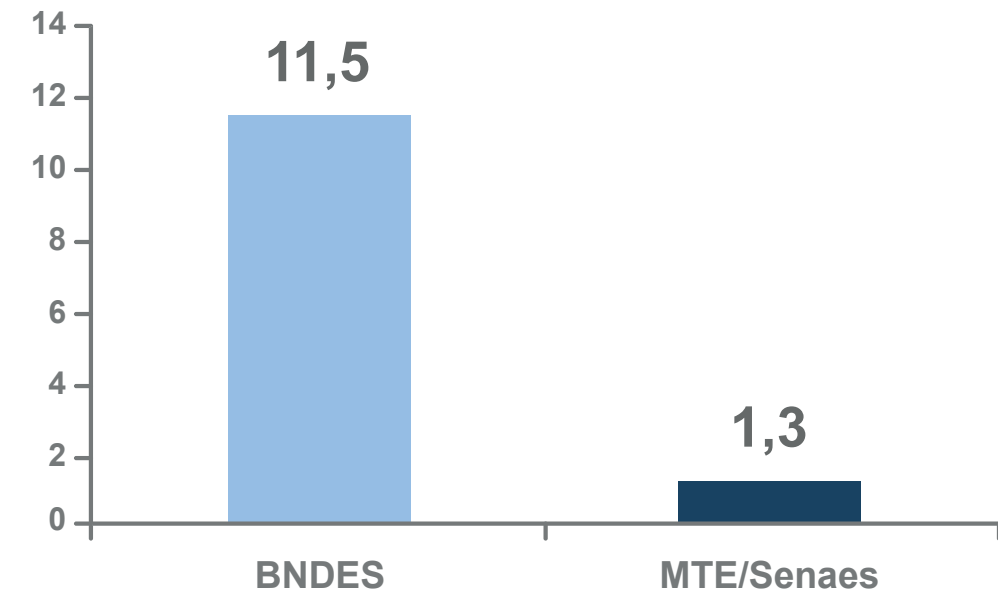


A execução dos recursos próprios foi de 99,3% dos valores previstos. Já a execução de recursos de terceiros atingiu 99,9%, garantindo a utilização de 99,4% dos montantes orçados, sem variações significativas em nenhum dos eixos de atuação.

O investimento social realizado atingiu todas as regiões do País, em projetos de abrangência local e nacional, alcançando mais de 600 municípios em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Recursos de Terceiros

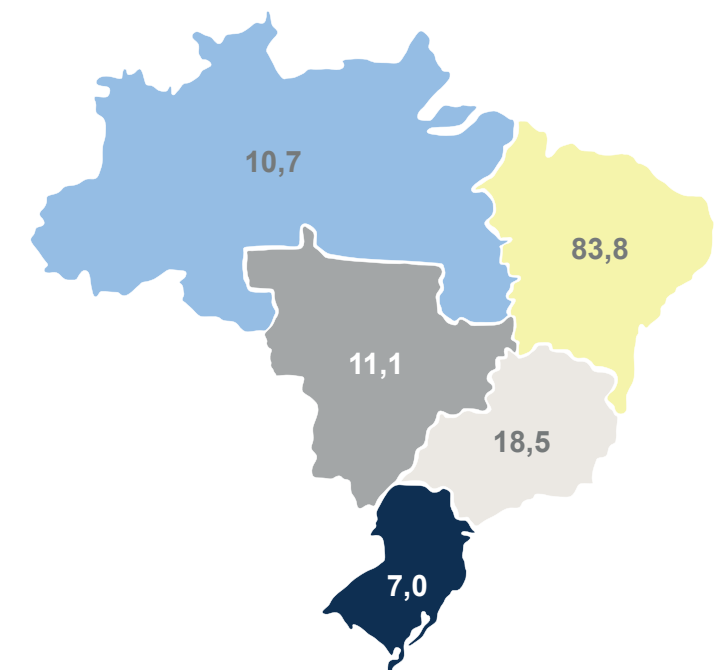
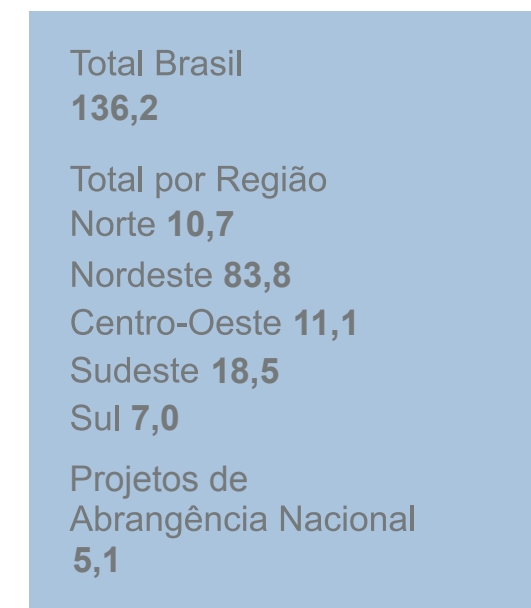
Valores em R\$ milhões



Houve uma concentração de investimento na região Nordeste, que recebeu quase 62% dos recursos. Essa concentração dá-se pela execução do Programa Água para Todos, que construiu 39.617 unidades da Tecnologia Social Cisterna de Placas em municípios de sete estados da região.

Distribuição Geográfica do Investimento Social 2013

Valores em R\$ milhões



REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

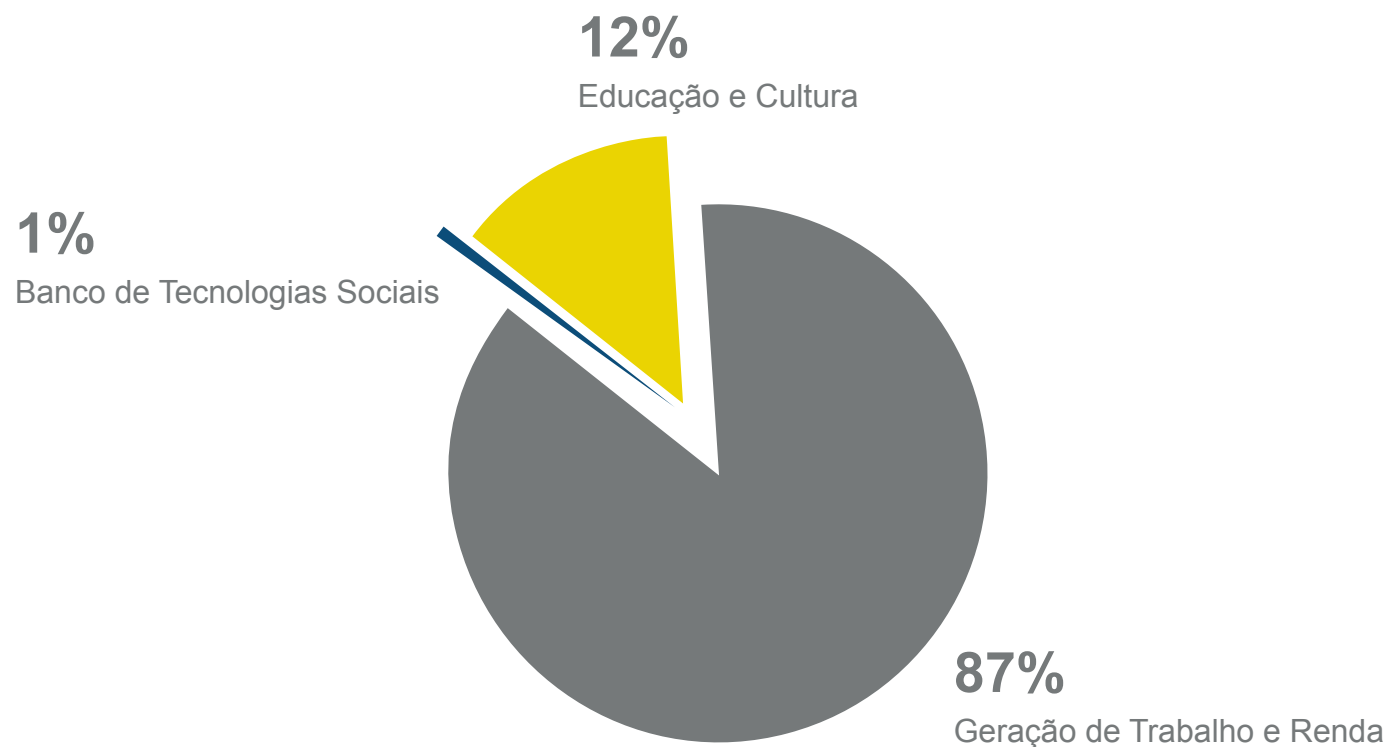
Quanto à aplicação por eixo de atuação, os investimentos sociais em Educação e Cultura somaram R\$ 16,4 milhões.

Em 2013, o maior volume de recursos foi direcionado a ações de Geração de Trabalho e Renda, totalizando R\$ 117,9 milhões. A grande representatividade dos recursos envolvidos na reaplicação das Cisternas de Placas é o principal motivador da concentração de investimentos neste eixo.

O valor investido em ações do Banco de Tecnologias Sociais somaram R\$ 1,9 milhão, representando 1,4% do orçamento do exercício, valor maior que o exercício anterior e motivado pela realização da 7ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Investimento Social por Eixo de Atuação 2013

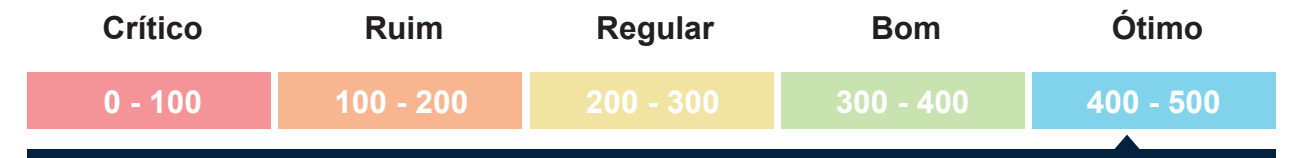
Percentuais de Aplicação dos Investimentos Totais



De acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, a execução dos investimentos sociais da FBB em 2013 atingiu um total de 433 pontos, patamar situado na faixa "Ótimo", pouco superior ao placar no exercício anterior de 400 pontos.

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL					
Eixo de Atuação	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
Educação e Cultura	Eficácia	389	485	12	59
	Eficiência	96			
Geração de Trabalho e Renda	Eficácia	346	426	88	374
	Eficiência	79			
Total					433



Indicadores Chave de Desempenho - Fundação Banco do Brasil

A ausência do eixo Banco de Tecnologias Sociais é devido às características específicas e à pouca representatividade em volume de recursos.

Detalhamento da Realização - Eixo: Educação e Cultura



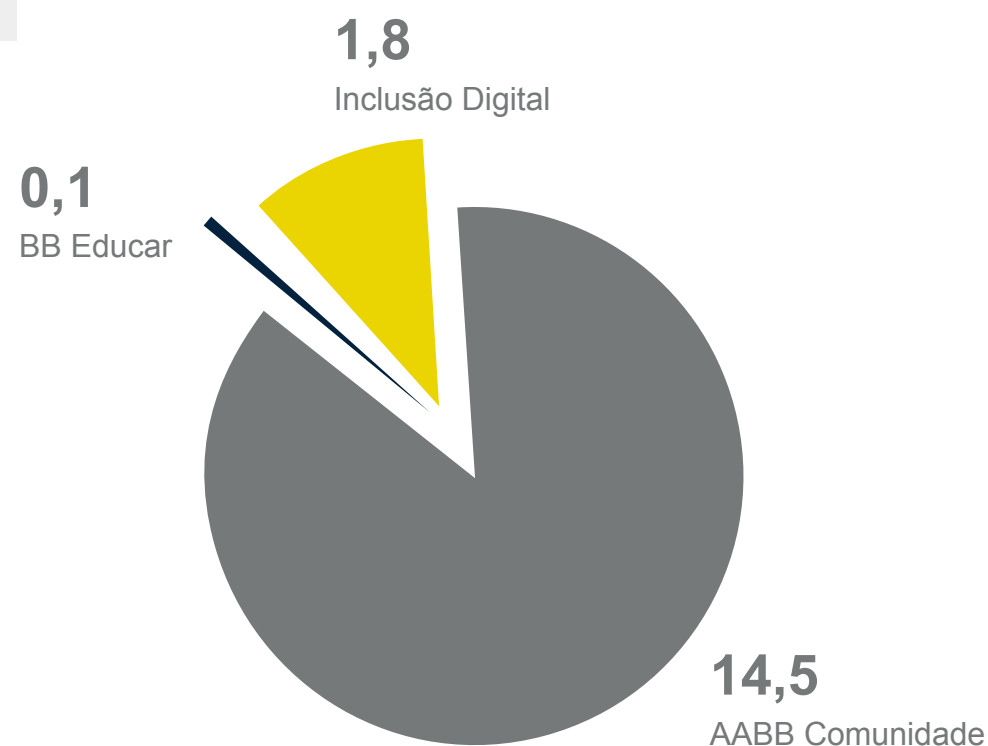
O investimento social da Fundação, no eixo Educação e Cultura, somou R\$ 16,4 milhões e a execução orçamentária alcançou praticamente 100% do previsto. As ações se desenvolveram em três programas estruturados: AABB Comunidade, BB Educar, Inclusão Digital. Os programas Projeto Memória e Memória Documental não tiveram investimento social no exercício.

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

Investimento Social em Educação e Cultura 2013

Valores em R\$ milhões

16,4
TOTAL



Dentre os programas de Educação e Cultura, o maior volume de recursos foi destinado aos projetos plurianuais do Programa AABB Comunidade, representando 88% das realizações. Em 2013, o Programa passou por um processo de reformulação estratégica, sendo implementado um sistema próprio para contratação e gestão. Foram contratados 339 projetos, atingindo um público participante de 46.748 crianças e adolescentes.

No âmbito do apoio à educação, deu-se continuidade às parcerias relacionadas às estações de articulação regional, que atuam como elementos catalisadores locais dos pontos digitais nos territórios. Houve, também, o aprimoramento das estações de metarreciclagem, que se constituem em espaços de capacitação técnica e formação cidadã da juventude, sobretudo na temática do acondicionamento de computadores e dos resíduos eletroeletrônicos.

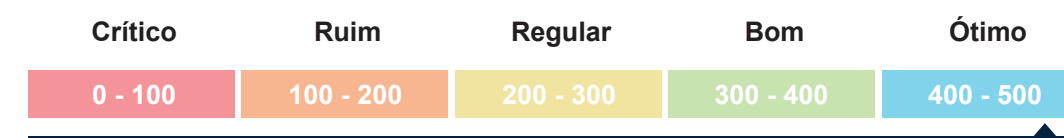
Os programas Memória e Memória Documental, assim como os "Outros Projetos em Educação e Cultura", não tiveram investimento social em 2013. As realizações são gastos de execução com ressarcimento de custos às agências BB referentes a projetos de exercícios anteriores.

A realização dos investimentos sociais no eixo Educação e Cultura, de acordo com a análise dos Indicadores Chave de Desempenho, atingiu um total de 485 pontos, considerado "Ótimo".

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

EIXO: EDUCAÇÃO E CULTURA					
Programas	Indicadores	Pontuação	EficáciaX Eficiência	Peso	Pontuação Ponderada
AABB Comunidade	Eficácia	390	486	89	433
	Eficiência	96			
BB Educar	Eficácia	310	406	1	4
	Eficiência	96			
Inclusão Digital	Eficácia	390	486	10	49
	Eficiência	96			
Total					485

*Valores expressos com arredondamento.



Indicadores Chave de Desempenho - Educação e Cultura

PROGRAMA AABB COMUNIDADE									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	39.464	46.748	118,5	1	5,0	50	250	
2	Monitoramento Técnico	1	1*	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 14.365.000,00	R\$ 14.348.747,38	99,9	2	5,0	20	100	
4	Eficiência	4,0	4,0	120	3	4,8	20	96	
Cálculo do Índice								Total	486

*Não houve monitoramento técnico devido aos atrasos nas formalizações e consequente início tardio de execução dos projetos. Foram convencionados meta e realizado de 1 (um) para não distorcer os cálculos.



Indicadores Chave de Desempenho - AABB Comunidade

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

PROGRAMA BB EDUCAR									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	50	227	454	1	5,0	50	250	
2	Monitoramento Técnico	2	2	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 150.000,00	R\$ 103.187,07*	68,8	2	1,0	20	20	
4	Eficiência	4,0	4,8	120	3	4,8	20	96	
Cálculo do Índice								Total	406

*A maioria dos projetos formalizados foi do tipo tradicional, com menor demanda de recursos, o que possibilitou uma ampliação do número de ações e de participantes diretos.



Indicadores Chave de Desempenho - BB Educar

PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	553	3.740	676,3	1	5,0	50	250	
2	Monitoramento Técnico	10	10	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 1.611.000,00	R\$ 1.610.420,28	100	2	5,0	20	100	
4	Eficiência	4,0	4,8	120	3	4,8	20	96	
Cálculo do Índice								Total	486



Indicadores Chave de Desempenho - Inclusão Digital

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

Detalhamento da Realização | Eixo: Geração de Trabalho e Renda

Os investimentos sociais em ações de Geração de Trabalho e Renda realizados pela Fundação em 2013 mantiveram o alinhamento aos objetivos estratégicos, priorizando o apoio às populações socialmente excluídas e territórios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. O investimento social totalizou R\$ 117,9 milhões. Destes, R\$ 12,8 milhões referem-se a recursos de terceiros.

Foi direcionado à Reaplicação de Tecnologias Sociais o maior volume de investimentos do eixo de atuação, com R\$ 88,2 milhões. O Programa Água para Todos, com a reaplicação da Tecnologia Social Cisterna de Placas, recebeu investimento de R\$ 74 milhões. Foram reaplicadas também outras tecnologias, como a Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), o Balde Cheio e a Fossa Séptica Biodigestora (FSB).

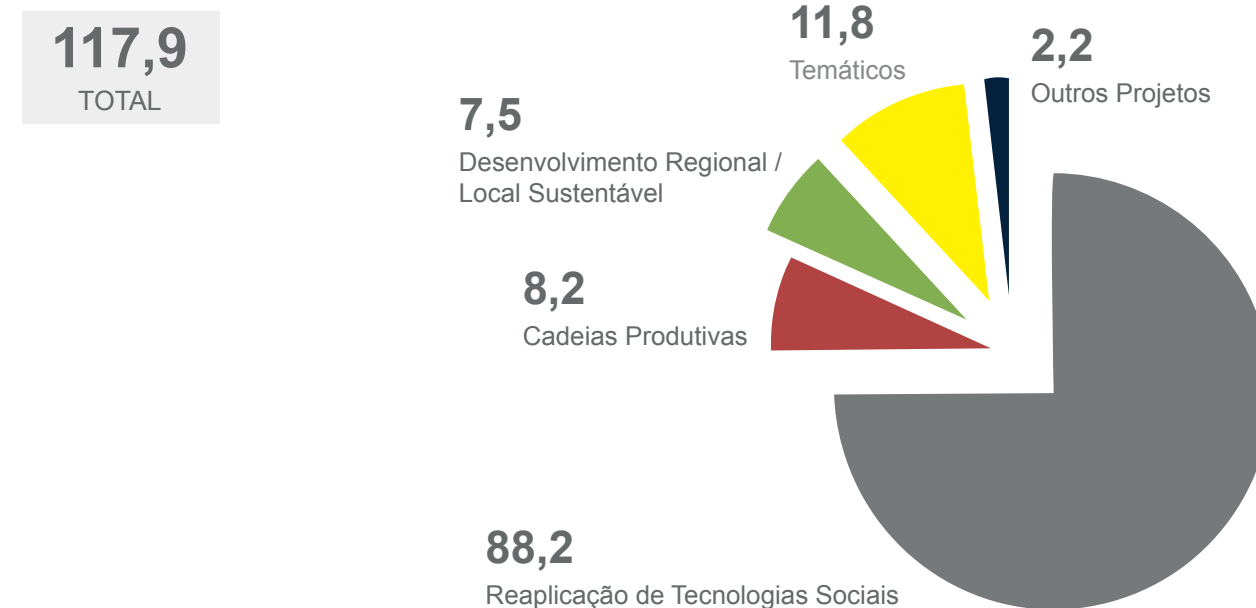
As ações ligadas às cadeias produtivas da Cajucultura, Mandiocultura, Apicultura e, em especial, a de Resíduos Sólidos, tiveram continuidade em 2013, recebendo investimentos de R\$ 8,2 milhões de recursos da Fundação, BNDES, MTE/Senaes e Petrobras.

Em parceria com Unidade Desenvolvimento Sustentável do BB foram apoiados 45 projetos em todo o País: 19 da estratégia de desenvolvimento regional sustentável do Banco do Brasil, relacionados à estruturação de arranjos produtivos e desenvolvimento da economia solidária, e 26 relacionados ao Programa Voluntários BB.

De acordo com a análise dos resultados dos Indicadores Chave de Desempenho, os investimentos no eixo Geração de Trabalho e Renda apresentaram um total de 426 pontos, situado na faixa "Ótimo".

Investimento Social em Geração de Trabalho e Renda 2013

Valores em R\$ milhões



REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

EIXO: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA					
Programas / Grupamentos	Indicadores	Pontuação	Eficácia X Eficiência	Peso*	Pontuação Ponderada
Reaplicação de Tecnologias Sociais	Eficácia	390	486	75	364
	Eficiência	96			
Cadeias Produtivas	Eficácia	170	202	7	15
	Eficiência	32			
Desenvolvimento Regional Local Sustentável	Eficácia	190	222	6	14
	Eficiência	32			
Projetos Temáticos	Eficácia	240	272	10	27
	Eficiência	32			
Outros Projetos - Geração de Trabalho e Renda	Eficácia	370	386	1	5
	Eficiência	16			
Total					426

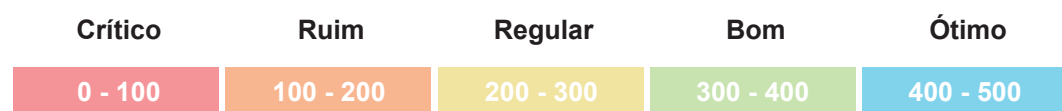
*Valores expressos com arredondamento.



Indicadores Chave de Desempenho - Geração de Trabalho e Renda

PROGRAMA REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	26.156	131.489*	502,7	1	5,0	50	250	
2	Monitoramento Técnico	96	96	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 87.984.405,00	R\$ 88.129.598,26	100,2	2	5,0	20	100	
4	Eficiência	4,0	4,8	120	3	4,8	20	96	
Cálculo do Índice								Total	486

*O número de participantes diretos realizado foi impulsionado pela concentração de investimento no Programa água para Todos.

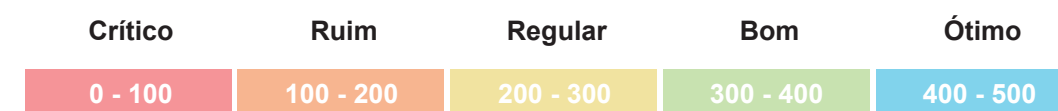


Indicadores Chave de Desempenho - Reaplicação de Tecnologias Sociais

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

PROGRAMA TRABALHO E CIDADANIA, GRUPAMENTO CADEIAS PRODUTIVAS									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	9.926	5.888*	59,3	1	1,0	50	50	
2	Monitoramento Técnico	29	29	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 8.428.305,00	R\$ 7.936.285,20	94,2	2	4,0	20	80	
4	Eficiência	4,0	1,6	40	3	1,6	20	32	
Cálculo do Índice								Total	202

*As ações desenvolvidas não alcançaram os valores históricos de participantes diretos dos anos anteriores.



Indicadores Chave de Desempenho - Cadeias Produtivas

PROGRAMA TRABALHO E CIDADANIA, GRUPAMENTO DESENVOLVIMENTO REGIONAL / LOCAL SUSTENTÁVEL - DRLS									
Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação	
1	Participantes Diretos	7.588	4.744*	62,5	1	1,0	50	50	
2	Monitoramento Técnico	31	31	100	1	4,0	10	40	
3	Investimento Social Direto	R\$ 7.546.581,00	R\$ 7.432.060,81	98,5	2	5,0	20	100	
4	Eficiência	4,0	1,6	40	3	1,6	20	32	
Cálculo do Índice								Total	222

*As ações desenvolvidas não alcançaram os valores históricos de participantes diretos dos anos anteriores.



Indicadores Chave de Desempenho - Desenvolvimento Regional Local Sustentável

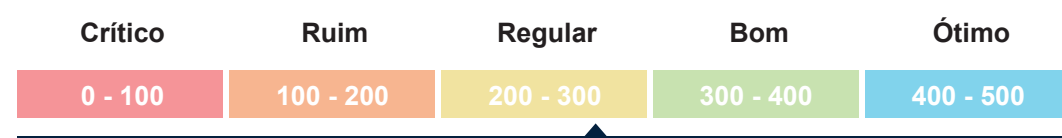
REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

PROGRAMA TRABALHO E CIDADANIA, GRUPAMENTO PROJETOS TEMÁTICOS

Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	8.029	5.829*	72,6	1	2,0	50	100
2	Monitoramento Técnico	28	28	100	1	4,0	10	40
3	Investimento Social Direto	R\$ 11.711.698,00	R\$ 11.650.619,82	99,5	2	5,0	20	100
4	Eficiência	4,0	1,6	40	3	1,6	20	32

Cálculo do Índice **Total** **272**

*As ações desenvolvidas não alcançaram os valores históricos de participantes diretos dos anos anteriores.

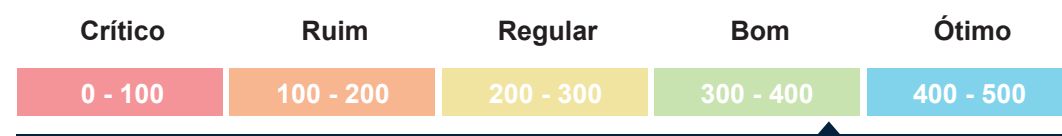


Indicadores Chave de Desempenho - Projetos Temáticos

PROGRAMA TRABALHO E CIDADANIA, GRUPAMENTO OUTROS PROJETOS

Ordem	Indicador	Previsto	Observado	%	Régua	Nota	Peso	Pontuação
1	Participantes Diretos	2	1.090	54.500	1	5,0	50	250
2	Monitoramento Técnico	3	3	100	1	4,0	10	40
3	Investimento Social Direto	R\$ 1.668.149,00	R\$ 1.677.974,40	100,6	2	4,0	20	80
4	Eficiência	4,0	0,8	20	3	0,8	20	16

Cálculo do Índice **Total** **386**



Indicadores Chave de Desempenho - Outros Projetos em Geração de Trabalho e Renda

REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL

Indicadores Chave de Desempenho

QUADRO SINÓTICO 2010 A 2013

	2010	2011	2012	2013
Fundação Banco do Brasil	425	460	400	433
Eixo: Educação e Cultura	410	428	434	485
AABB Comunidade	434	424	430	486
BB Educar	166	500	476	406
Inclusão Digital	424	434	432	486
Projeto Memória	380	404	420	-
Memória Documental	404	424	420	-
Outros Projetos	424	424	420	-
Eixo: Geração de Trabalho e Renda	429	468	396	426
Reaplicação de Tecnologias Sociais	420	470	426	486
Cadeias Produtivas	480	450	310	202
Desenvolvimento Regional / Local Sustentável	460	480	476	222
Projetos Temáticos	262	490	220	272
Outros Projetos	296	480	476	386

Assessoramento

As ações de assessoramento possibilitam o acompanhamento sistemático aos diversos empreendimentos apoiados pela Fundação. Fornecem-lhe insumos valiosos para elaboração do planejamento anual de atividades, contribuindo para elaboração e o aperfeiçoamento de suas estratégias institucionais.

A seguir apresentamos algumas ações de assessoramento realizadas em 2013:

- Elaboração de Modelo organizativo complementar ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), resultado das oficinas “Como acessar o PNHR” e “PNHR e Tecnologia Social”, em parceria com a Dimob-BB e com o Ministério do Meio Ambiente, respectivamente. Essa ação resultou na parceria com duas Entidades Mobilizadoras: Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas - CAA e Conselho Nacional das Populações Extrativistas – CNS, no Amazonas. Foi firmada parceria com o CAA com o objetivo de capacitar e instrumentalizar entidades organizadoras e mobilizar as famílias para implementação do PNHR com tecnologias sociais, nos estados de Minas Gerais e Alagoas.

- Realização, em parceria com a Secretaria Geral da Presidência da República, do evento “Diálogos Governo e Sociedade Civil: Fundo Amazônia”. Participaram lideranças indígenas, como os Caciques Caiapó Raoni e Megaron. Na ocasião, foram assinados 16 convênios do Fundo Amazônia.

- Assessoramento à elaboração do Edital de Credenciamento Nº 2013/029 relativo às Tecnologias Sociais Cisterna de Calçadão e Cisterna de Enxurrada, lançado pela Fundação Banco do Brasil em outubro de 2013.

- Acompanhamento do processo de revitalização de 500 Estações Digitais, com a substituição de computadores, aplicação de nova padronização visual e aumento da capacidade de conexão à internet.

- 13 mil atendimentos na central do Programa AABB Comunidade para assessoramento relativo à renovação de convênios, novas parcerias, monitoramento e pagamentos.

- Assessoramento aos parceiros para registro de dados no Sistema de Gerenciamento de Projetos – SGP e Sistema de Informações e Gerenciamento das AABBs – SIGA.

Monitoramento

A Fundação realiza monitoramento de seus programas e projetos por meio de visitas in loco ou pelo acompanhamento à distância.

Em 2013, foram realizados 200 monitoramentos, superando a meta prevista para o ano em 5,3%. A amostra foi constituída por projetos selecionados aleatoriamente no universo de projetos com convênios vigentes, por indicação das áreas gestoras ou pelo Comitê Estratégico.

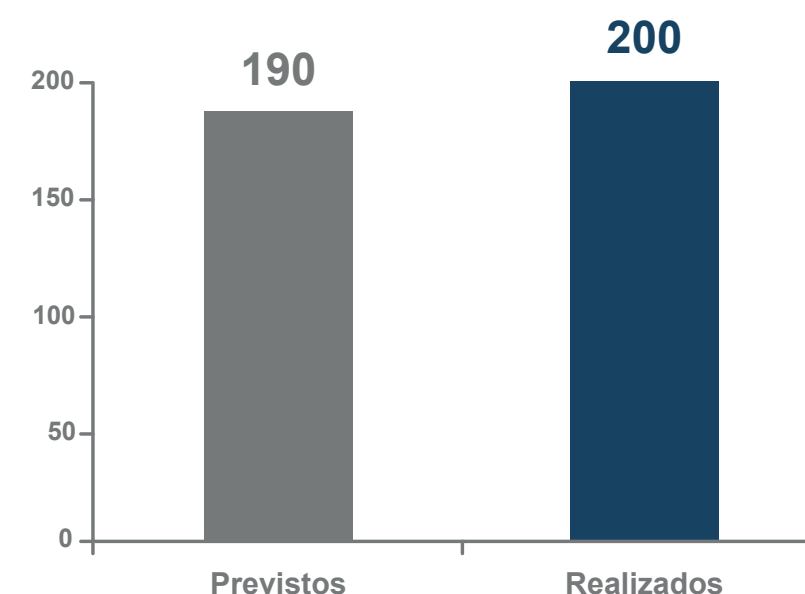
Vale ressaltar que foi aplicada, pela primeira vez, metodologia desenvolvida para o acompanhamento de projetos à distância. Formulários de monitoramento foram adaptados às diferentes ações da FBB e respondidos pelas entidades parceiras.

Dessa forma, foram monitorados 142 projetos à distância, sendo que os executores locais e os demais atores envolvidos contaram com o suporte da Fundação durante todo o processo. A análise dos relatórios serviu para verificar a situação dos projetos bem como para subsidiar as áreas gestoras na condução dos mesmos.

Concomitantemente à aplicação dessa nova metodologia, a Gerência de Monitoramento e Avaliação (Gemav) realizou também o monitoramento in loco em 58 projetos.

As recomendações e sugestões advindas dos monitoramentos servem como subsídios para o aprimoramento dos processos de implementação e de modelagem de projetos.

Monitoramento Quantidade de Projetos



Avaliação

A Fundação Banco do Brasil verifica a efetividade de suas ações sociais (programas e projetos) por meio da realização de processos avaliativos de caráter finalístico, com ênfase na observação dos resultados e impactos de seus investimentos nos públicos ou comunidades participantes. Para isso, efetua avaliações internas, desenvolvidas pela equipe da Gerência de Avaliação e Monitoramento (Gemav), e externas, com a contratação, via processo licitatório, de empresas ou consultorias especializadas.

As recomendações e sugestões advindas dos processos avaliativos servem de subsídios para o aprimoramento e modelagem dos programas e projetos apoiados pela Fundação.

ACOMPANHAMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

Em 2013, foram realizadas as seguintes ações:

- Avaliação Intermediária do Projeto de Aperfeiçoamento das Ações da Estratégia de Desenvolvimento Regional/Local Sustentável, objeto de convênio firmado entre a Fundação e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), com recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O processo avaliativo foi desenvolvido por consultoria contratada pelo BID em conjunto com a Gemav;

- Avaliação do “Projeto Balde Cheio”, realizada pela empresa Datamétrica Consultoria. A pesquisa teve ênfase na análise do processo de reaplicação da Tecnologia Social Balde Cheio nos estados de Minas Gerais, Goiás e no Distrito Federal;

- Contratação da consultoria Herkenhoff & Prates para avaliar o “Processo de Gestão de Empreendimentos de Economia Solidária”. A pesquisa compreenderá o estudo analítico de cinco empreendimentos de cadeias produtivas apoiadas pela Fundação (Apicultura, Mandiocultura e Resíduos Sólidos), com ênfase nos aspectos de gestão.

Outro aspecto de destaque para o ano foi a prospecção de consultoria especializada para desenvolver metodologia de aferição da emissão, redução ou sequestro de Gases de Efeito Estufa – GEE (equivalente carbono) nas ações sociais da FBB. A pesquisa será desenvolvida, em caráter piloto, com a reaplicação da Tecnologia Social Balde Cheio.

PROCESSOS AVALIATIVOS EM 2013

Processo de Gestão dos Empreendimentos de Economia Solidária	Natureza	Qualitativa / Quantitativa
	Modalidade	Processo e Impacto
	Execução	Herkenhoff & Prates
	Situação	Em andamento
Balde Cheio	Natureza	Qualitativa / Quantitativa
	Modalidade	Processo e Impacto
	Execução	Datamétrica
	Situação	Concluída
Aperfeiçoamento das Ações da Estratégia de Desenvolvimento Regional / Local Sustentável (DRS)	Natureza	Qualitativa
	Modalidade	Processo
	Execução	Interna
	Situação	Concluída

GESTÃO INTERNA

Pessoas, Infraestrutura e Tecnologia da Informação

As gerências de Pessoas e Infraestrutura e de Tecnologia da Informação são responsáveis, entre outras atividades, pelo desenvolvimento das competências humanas; pelas atividades de treinamento; gestão, suporte e orientação acerca de soluções tecnológicas que apoiam a operacionalização dos programas e projetos sociais e a automação de processos. Das ações realizadas pelas equipes ao longo de 2013, destacam-se:

Reestruturação

Após estudo realizado pela Diretoria de Estratégia e Organização do BB (Direo), identificou-se um melhor formato para a operacionalização da Fundação. Nesse contexto, foi desenhado um novo arranjo processual e consequente adequação da estrutura, demandando sobremaneira as gerências de pessoas e infraestrutura, tecnologia e comunicação na realização das mudanças necessárias e divulgação interna. Foi realizado ainda um evento com o objetivo de apresentar o novo modelo aos funcionários e aumentar o envolvimento com a mudança, implementada em abril.

Capacitação do Corpo Funcional

Foram capacitados, com um mínimo de 40 horas de treinamento, 95% dos funcionários da Fundação. Essa capacitação permeia diversas áreas de conhecimentos de extrema importância para o desenvolvimento das atividades da FBB. São cursos de linha do Banco do Brasil e cursos de mercado, com objetivo de suprir as necessidades de aprimoramento dos funcionários para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Modernização da Infraestrutura de TI

Em função da nova estrutura organizacional da Fundação Banco do Brasil e da crescente demanda de recursos tecnológicos, a infraestrutura de TI foi modernizada e ampliada. Com o apoio de consultorias especializadas, foram adquiridos equipamentos e serviços que propiciam ganhos de desempenho, aumento da capacidade de armazenamento e segurança no tráfego de informações.

Programa de Bolsas de Graduação e Pós-graduação

O programa de bolsas de graduação e pós-graduação da Fundação vem suprir a necessidade de formação em cursos de longo prazo do corpo funcional. No ano de 2013 foram desenvolvidos 15 cursos de longa duração, com bolsas de até 80% com apoio da FBB, contemplando praticamente 10% de todo o quadro de funcionários.

Interação via Web

Com a ampliação das parcerias da Fundação e com objetivo de prover soluções de apoio à operacionalização de programas e projetos sociais, foram implementadas melhorias nos sistemas corporativos e disponibilizados ambientes de interação na Web para entidades parceiras, tornando-se porta de entrada exclusiva para os projetos sociais apresentados à FBB.

Curso de Tecnologias Sociais

O Curso de Extensão em Tecnologias Sociais, iniciado em 2012, foi construído em parceria com a Unicamp de forma inovadora. Concluído em março de 2013, foram formados 28 funcionários nos conceitos mais atualizados acerca das tecnologias sociais, o que possibilitou um maior entendimento da conceituação e da aplicação dos conhecimentos envolvidos no assunto. Tal processo desenvolveu uma maior unicidade conceitual no corpo funcional de toda a Fundação.

Fórum de Gestão de Pessoas

Iniciado em 2012 e finalizado em 2013, o I Fórum de Gestão de Pessoas da Fundação contou com participação de todo o corpo funcional. Foram elencados diversos pontos acerca da política de gestão de pessoas da FBB e a percepção quanto a sua efetiva implementação. Finalizada a fase de reuniões e elaboração de avaliação, foi construído um relatório final que serve, a partir de sua apresentação, como balizador de uma série de ações da Fundação em prol do aprimoramento dos processos.

Desenvolvimento de Lideranças

Uma das ações implementadas como desdobramento do Fórum de Gestão de Pessoas foi a contratação do curso Desenvolvimento de Lideranças em Contexto de Mudança da Cultura Organizacional, que vem efetuando prestação de serviços técnicos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, em especial junto aos gestores da instituição. O curso teve início em novembro de 2013 e terá a sua sequência no primeiro semestre de 2014. Esta capacitação vem atender ao anseio dos funcionários em um maior investimento por parte da Fundação no aprimoramento do corpo gerencial da instituição.

Metodologia dos Indicadores de Desempenho

O modelo de análise utilizado para elaboração dos relatórios de prestação de contas anuais da Fundação tem como referencial metodológico o Balanced Scorecard – BSC e o Key Performance Indicators (Indicador-chave de desempenho – ICD).

O BSC complementa medições financeiras com avaliações sobre o cliente, identificando os processos internos que devem ser aprimorados e analisando as possibilidades de aprendizado e crescimento. Da mesma forma, avalia os investimentos em recursos humanos, tecnologia e capacitação que poderão mudar substancialmente as atividades, impulsionando o desempenho futuro e viabilizando o cumprimento da estratégia e da visão da organização.

A metodologia passou a ser aplicada pela FBB no Relatório de Atividades 2010, permitindo um acompanhamento sistematizado da execução dos investimentos sociais realizados. Ela complementa outras análises já incorporadas à estratégia da Instituição, notadamente aquelas com foco na operacionalização, no impacto e na efetividade das ações, que são objeto das atividades desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação.

Objetivos do modelo:

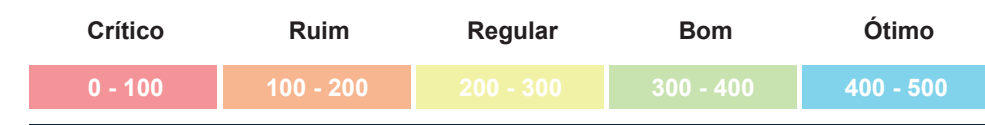
- Facilitar a análise e o acompanhamento da execução dos programas/projetos da Fundação;
- Possibilitar o acompanhamento da execução orçamentária;
- Facilitar a gerenciamento do planejamento estratégico;
- Melhorar a qualidade das informações prestadas pela Fundação a seu Instituidor, aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

Para a construção da metodologia, foram selecionados indicadores chave de desempenho comuns às áreas fins da Fundação, com o objetivo de medir a eficácia/eficiência da execução de seus programas e projetos.

Com base no referencial metodológico do Balanced Scorecard, foram convencionadas régua de mensuração, que estabelecem padrões de desempenho, utilizados na análise dos resultados.

Os indicadores têm como base os Planos Táticos da FBB e são alimentados pelas áreas operacionais. Para facilitar a análise dos resultados, foi elaborada ferramenta gráfica que mostra o desempenho da execução (grupamento/programa, eixo de atuação e Fundação). Essa representação possibilita uma leitura situacional simples e direta do resultado.

As faixas da ferramenta gráfica variam a cada 100 pontos, com início e fim em 0 e 500, respectivamente.



APÊNDICE

Para a mensuração dos indicadores, leva-se em conta apenas o investimento social aplicado em ações que atingem diretamente os participantes dos programas/projetos, apartando-se gastos de monitoramento, gastos de execução e investimento em ações táticas.

- Investimento Social Direto - São valores destinados a ações finalísticas (projeto social) com objetivos, públicos participantes e prazos de execução definidos. É o recurso que alcança os participantes diretos.

- Gastos de Monitoramento - São valores destinados ao pagamento de despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação, efetuadas por funcionários da Fundação em viagens de monitoramento técnico a projetos.

- Gastos de Execução - São valores destinados ao pagamento de despesas efetuadas pela Fundação no acompanhamento a projetos/programas. Englobam valores relativos a gastos dispendidos com funcionários, em missões institucionais, e com representantes de entidades parceiras, instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas e consultores, convidados a participar de oficinas e reuniões técnicas que se fizerem necessárias.

- Ação Tática - São investimentos indiretos, alinhados à estratégia da Fundação e implementados no sentido de orientar, qualificar, otimizar e potencializar os investimentos sociais diretos.

Ações táticas se relacionam com as seguintes atividades:

- Elaboração de diagnósticos, estudos prévios, levantamentos, pesquisas e consultorias que tenham como escopo o auxílio às decisões estratégicas da Fundação;

- Avaliação de resultados e métodos por meio da realização de visitas, entrevistas, documentos e relatórios, com vistas a subsidiar tomadas de decisões;

- Promoção de ações de divulgação, atualização e intercâmbio por meio da realização de encontros, participação em feiras, exposições;

- Produção e reprodução, em qualquer mídia, de trabalhos de cunho técnico e referenciais metodológicos, voltados à sociedade em geral, ou de materiais audiovisuais de propaganda institucional.

A definição dos indicadores foi baseada nas seguintes premissas:

Simplicidade - indicadores de fácil compreensão;

Objetividade - informações claras e diretas;

Padronização - mesmo padrão de conformidade para diferentes áreas de atuação;

Flexibilidade - adequação às possíveis alterações de cenários e reprogramações orçamentárias; e

Utilidade - auxílio ao processo de tomada de decisões e ao acompanhamento da execução orçamentária, possibilitando integração entre o direcionamento estratégico e as ações táticas e operacionais.

APÊNDICE

Os indicadores escolhidos pela Fundação para acompanhar a execução de seus investimentos sociais são os seguintes:

Participantes Diretos (eficácia) – número de pessoas diretamente beneficiadas/envolvidas pela intervenção proposta. Indicador de eficácia que representa o nível de atingimento diante da previsão inicial.

Utilidade: identificar se a missão institucional está sendo alcançada na perspectiva dos participantes diretos dos projetos, ou seja, pessoas. Enquanto Terceiro Setor, o objetivo finalístico da FBB é promover a transformação e a inclusão socioproductiva.

Monitoramento Técnico (eficácia) - número de acompanhamentos técnicos previstos. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre a quantidade de monitoramentos previstos e realizados.

Utilidade: considera o ciclo de desenvolvimento que possui foco no aprimoramento contínuo, conhecido na administração privada como PDCA (Plan, Do, Check, Act), em português: planejar, executar, verificar e melhorar. Qualifica-se o indicador de monitoramento técnico como parte desse ciclo: etapa Check (verificar).

Execução Orçamentária Total (eficácia) - valor orçado/realizado para a execução do programa/projeto, sem os valores referentes às ações táticas. Indicador de eficácia, mensurado pela relação entre os valores previstos e os realizados.

Utilidade: também com base no PDCA, considera-se esse indicador como parte desse ciclo: etapa Do (executar). Na FBB, o indicador da execução orçamentária reflete o andamento da realização dos projetos e também as prioridades estratégicas.

Eficiência Programada (eficiência) – indicador obtido pela relação entre os investimentos sociais diretos e a quantidade de participantes diretos, os valores de monitoramento e a quantidade de monitoramentos.

Utilidade: reflete um dos princípios da administração pública abordado no artigo 37 da Constituição Federal: a administração pública deve buscar um aperfeiçoamento na prestação dos serviços públicos, mantendo ou melhorando a qualidade dos serviços, com economia de despesas–(Binômio: qualidade nos serviços + racionalidade de gastos). Chama-se Eficiência Programada porque na FBB a eficiência é considerada na elaboração e na execução de um projeto.

Cálculo dos Indicadores 2013

Em 2013, a Fundação passou por uma reformulação em sua estrutura organizacional e, por consequência, algumas mudanças operacionais. Dentre essas novas diretrizes, houve a orientação em descontinuar as visitas de monitoramento técnico, com base em um piloto de monitoramento à distancia, conforme abordado anteriormente. Com isso, não foi definida a amostra de projetos para monitoramento técnico no ano, afetando esse indicador. A solução adotada foi igualar o número previsto de monitoramentos ao número realizado, com o objetivo de viabilizar o cálculo dos indicadores na metodologia utilizada pela FBB.

Utilidade conjunta

A análise e o resultado combinado dos indicadores, que possuem como referencial a relação entre as metodologias BSC e KPI, refletem de forma objetiva e simplificada o nível de atingimento dos objetivos institucionais com base na mensuração dos fatores críticos de sucesso da FBB. Quatro indicadores chaves abrangentes, acima dos scorecards, de longo prazo e perenes, que consideram a lógica da administração pública e privada, fornecem para os stakeholders da Fundação uma imagem clara do que é importante, do que precisa ser feito e foi perseguido. Possibilitam a representação do propósito de longo prazo da FBB e a comunicação eficaz da missão institucional.

Mensurabilidade dos indicadores

Para a apuração, considera-se o ano fiscal compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro. Atualmente, é possível obter um acompanhamento semestral de atingimento das metas.

Os indicadores são de fácil compreensão e de baixo custo de implementação. Por possuir metodologia simples e padronizada de mensuração, são facilmente auditáveis e compreendidos.

Etapas de cálculo dos indicadores e fórmulas

A. Indicadores de Eficácia

- Cálculo/análise do valor programado versus realizado.
- Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação.

Fórmulas:

Participantes Diretos (PD) – qdt realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.

Monitoramento Técnico (MT) - qdt realizada/qtd orçada, o resultado é aplicado à régua 1.

Execução Orçamentária Total (EOT) - valor realizado/valor orçado, resultado é aplicado à régua 2.

B. Eficiência Programada

Eficiência do Investimento Social: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para investimento social direto e a quantidade orçada/realizada de participantes diretos.

Fórmula: Eficiência do Investimento Social Direto (ISD) = (ISD / PD (realizado)) / (ISD / PD (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

Eficiência do Monitoramento Técnico: cálculo da relação entre o valor orçado/realizado para gastos de monitoramento técnico e o número de monitoramentos realizados.

Fórmula: Eficiência do Monitoramento Técnico = (GEM / MT (realizado)) / (GEM / MT (orçado))

O resultado é aplicado à régua 3.

Enquadramento dos resultados nas réguas de pontuação e ponderação dos resultados da eficiência da execução orçamentária total e da eficiência do monitoramento técnico.

Resultado Final é igual à ponderação dos resultados da eficiência do ISD (80%) com a eficiência do MT (20%).

C. Quantidade prevista de participantes diretos

Convencionou-se que a quantidade prevista de participantes seja calculada com base em um Valor Referencial de Investimento Social por Participante (VRISP), apurado para cada grupamento de projetos, da seguinte forma:

1	Divide-se o valor do investimento social direto realizado em cada um dos três últimos exercícios (n-3, n-2 e n-1), pelo número de participantes observado no mesmo período.
	IP Ano n-3 = Valor Investimento Social Direto Ano n-3 / Quantidade Participantes Ano n-3
	IP Ano n-2 = Valor Investimento Social Direto Ano n-2 / Quantidade Participantes Ano n-2
2	Divide-se o valor do investimento social direto realizado em cada um dos três últimos exercícios (n-3, n-2 e n-1), pelo número de participantes observado no mesmo período.
	Atualiza-se o valor do investimento por participante apurado em cada exercício pelo IPCA. IP Atualizado Ano n = IP Ano n X IPCA
3	Apura-se a média ponderada do investimento por participante nos três últimos exercícios, aplicando-se peso 0,2 para o Ano n-3, peso 0,3 para o Ano n-2 e peso 0,5 para o Ano n-1.
	Média IP = IP At Ano n-3 X 0,2 + IP At Ano n-2 X 0,3 + IP At Ano n-1 X 0,5

Para facilitar a operacionalização, este cálculo é feito automaticamente no momento da impositação dos dados da ação no plano de atividades. Assim, quando se registra o valor orçado, o sistema completa a informação, indicando a quantidade prevista de participantes, usando-se o VRISP previamente definido do programa/projeto para o qual está sendo feita a previsão.

Além de padronizar e simplificar o cálculo da quantidade de participantes na etapa de planejamento, melhorando a qualidade dos indicadores, o estabelecimento de valores referenciais de investimento se constitui em ferramenta para os processos de prospecção e análise de propostas. Sem adquirir caráter restritivo, a metodologia fornece parâmetro adicional que pode contribuir para apurar se os valores do investimento propostos estão compatíveis com outras ações já apoiadas pela Fundação.

D. Régua de Pontuação

RÉGUA 1	
% Atingido	Pontuação
Abaixo de 65%	1
De 65% a 79,99%	2
De 80% a 94,99%	3
De 95% a 104,99%	4
Acima de 105%	5

RÉGUA 2	
% Atingido	Pontuação
Abaixo de 70%	1
De 70% a 79,99%	2
De 80% a 89,99%	3
De 90% a 97,99%	4
De 98% a 100,50%	5
De 100,51% a 102,50%	4
De 102,51% a 105,99%	3
De 106% a 119,99%	2
Acima de 119,99%	1

RÉGUA 3	
% Atingido	Pontuação
Abaixo de 95%	5
De 95% a 100,99%	4
De 101% a 104,99%	3
De 105% a 109,99%	2
Acima de 109,99%	1

